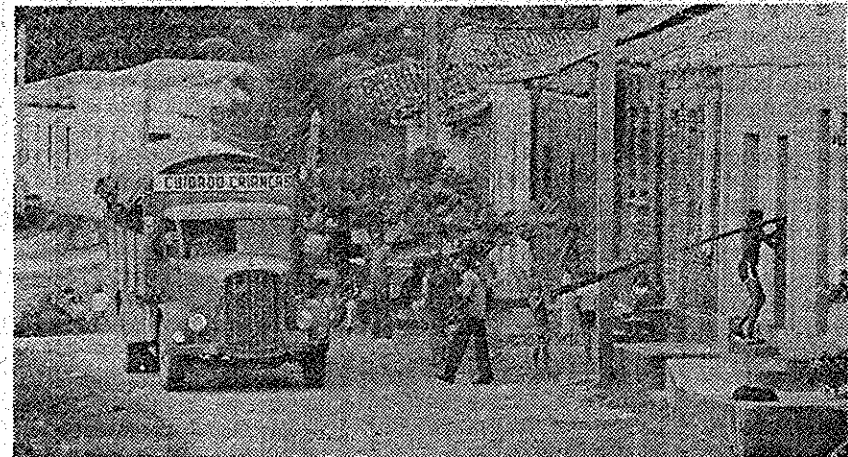


No rastro da aventura e da solidão



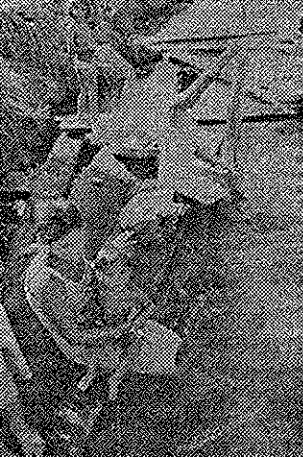
Itupiranga: aqui, uma batalha perdida

Texto: LUIZ FERNANDO EMEDIATO
Fotos: ROLANDO FREITAS
Enviados especiais

Durante 42 dias, utilizando um jipe,
ações e barcos, os dois repórteres do Estado
percorreram 10 mil quilômetros de estradas e
rios na Amazônia, uma das mais vastas e
desconhecidas regiões do planeta. Entrevista-



Este é o melhor trecho da Transamazônica



Socorro e o filho: um drama

Amazônia Legal, em números

História: A Amazônia foi
conquistada através da pe-

O início histórico da ocupa-
ção pode ser fixado em 12
de janeiro de 1616, quando
foi fundado o Forte do Pre-

Divisão política: A Ama-
zônia Clássica compreende
os Estados do Acre, Amazo-

População: 9.318.841 ha-
bitantes, 83 por cento de
população brasileira. A den-

Formação florestal: É a
maior floresta de não-
coníferas do globo. Em 1900
cobria uma área de 3,5 mil-

Principais cidades: Ma-
nauas, Belém, Santarém, Po-
rto Velho, Rio Branco, Boa

Economia: Basicamente
extrativista. Após o fracasso
da agricultura de coloniza-

Recursos naturais: Há,
na Amazônia, 43,5 bilhões
de metros cúbicos de ma-

A ocupação, um fracasso de 4 séculos

No ano de 1560, o aventureiro
Lope de Aguirre rebelou-se
contra Pedro Ursua, chefe de
uma expedição espanhola à

uma natureza rica, em grande
parte intocada, mas haverá de
encontrar também cenas de
devastação, tristeza e miséria.

casou. Nos garimpos do rio
Tapajós, impera toda a sorte de
violência, assim como mais
adiante, no Território de Ron-

economia, o meio ambiente e a
própria segurança nacional. O
conflito pela terra já se instalou
numa região onde o que não

A Transamazônica, os erros de uma experiência

A história da ocupação da
Amazônia caracterizou-se por
uma série de erros que não po-

Enquanto isso não aconte-
ce, Paragominas convive com
a falta de escolas para suas 30 mil
crianças e com a violência. O

Transamazônica é a garantia de
que a Amazônia é brasileira e
não será tomada um dia pela
ganância internacional.

vogável. Está condenada a de-
saparecer porque se situa num
ponto entre os rios Tocantins e

para Marabá quando for desati-
vado o canteiro de obras.

ce que esse povo pobre tem um
inexplicável instinto para se
deixar escravizar."

lha no Araguaia-Tocantins ter-
minou, mas o medo ainda paira
no ar.

A Transamazônica, na qual
investiram-se consideráveis re-
cursos — não se sabe exatamente
quanto — foi uma das maiores
tentativas oficiais para colonizar

Djalma Orlando dos Santos
Soares, que está respondendo
pela Delegacia de Polícia, abre
um armário e mostra as armas

Uônio posto de serviço às
margens do Araguaia não tem
gasolina, mas quem quiser tra-

Além da Nova Marabá, com
4 mil habitantes, e da Velha
Marabá, com 25 mil, existe uma

Assim como Imperatriz,
Marabá quer ser a capital de
um novo Estado, quem sabe o

Deixaram lá uma brigada, a
23ª Brigada de Infantaria da
Selva, um batalhão, o 61º Bata-

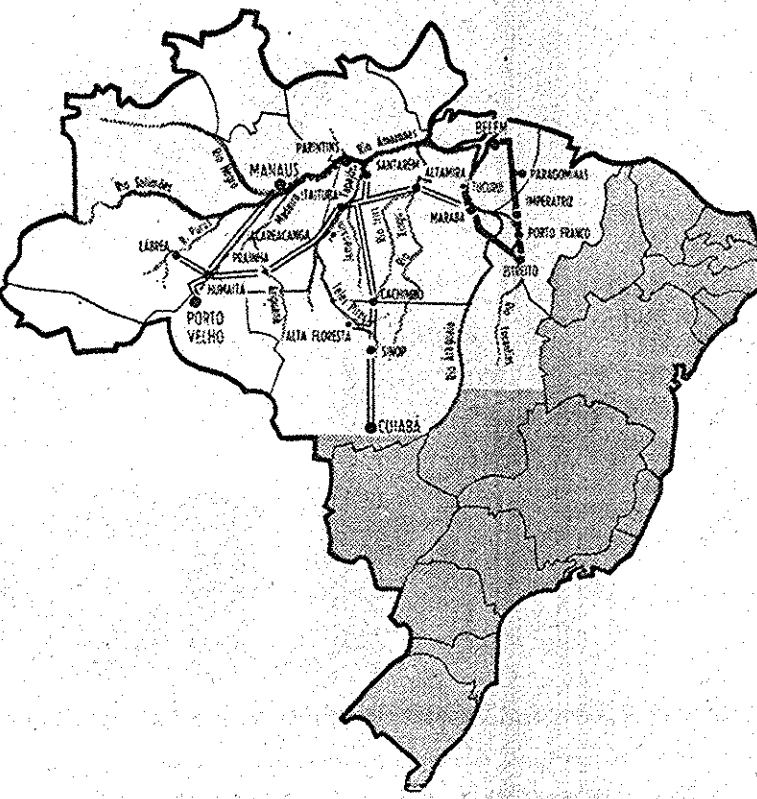
As crianças costumam ir
para as escolas cantando, in-
diferentes ao sofrimento. Elas se-

No Zero, onde ela mora (qui-
lômetro zero da rodovia PA-70,
que liga a Belém-Brasília à
cidade de Marabá), a água é

ONDE COMEÇA O SONHO
No quilômetro zero da
Transamazônica, há um posto de
gasolina e uma grande placa

Marabá: as crianças têm medo
Um hotel na Transamazônica

O sonho amazônico - I



Nu primeira etapa da viagem (veja a linha negra no mapa),
os repórteres saíram de Belém e foram até
Tucuruí, às margens do Tocantins, passando
por Paragominas, Imperatriz, Ponto Franco,
Estreito e Marabá.

Essa miséria está presente
também em Paragominas, às
margens da Belém-Brasília.
Criado em 1965, é o mais novo
município do Estado do Pará e,

A manutenção da Transa-
amazônica, rodovia que custou
uma fortuna — até hoje o gover-

Segundo o diretor geral do
DNER, Ademar Ribetto da Sil-
va, a BR-230 foi construída com

Assim como esses colonos,
os índios paracanáns terão de
abandonar, mais uma vez, as

A VISÃO DO PARAÍSO
Alguns colonos de Marabá
sofreram, a partir do próximo
abril, um violento revés. A

Desesperado, internou-se
na floresta e, segundo garante,
teve sua primeira visão: "Uma

O prefeito Fausto Fernan-
des, da Arena, não está muito
preocupado com isso. Seu
maior problema, no momento, é

Um desses objetivos — a
colonização — falhou, e outros
até hoje têm sua validade discuti-

Paragominas é uma cidade
pobre, mas também tem o seu
grande sonho. Ela espera que

Em Itupiranga, cidadezinha
às margens do mesmo To-
cantins, a 50 quilômetros de

Em Itupiranga, cidadezinha
às margens do mesmo To-
cantins, a 50 quilômetros de

Deitado-se à escultura em
madeira, escreve "pensamentos" e
"poemas", tenta compor
músicas.

Paragominas é uma cidade
pobre, mas também tem o seu
grande sonho. Ela espera que

Um desses objetivos — a
colonização — falhou, e outros
até hoje têm sua validade discuti-

Paragominas é uma cidade
pobre, mas também tem o seu
grande sonho. Ela espera que

Em Itupiranga, cidadezinha
às margens do mesmo To-
cantins, a 50 quilômetros de

Em Itupiranga, cidadezinha
às margens do mesmo To-
cantins, a 50 quilômetros de

Deitado-se à escultura em
madeira, escreve "pensamentos" e
"poemas", tenta compor
músicas.

A noite, Francisco das Co-
bras sonha com uma hecatom-
be. Nessa hecatombe, um fura-